



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA LIDERANÇA EM UMA LIGA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA PERSPECTIVA ACADÊMICA E PESSOAL

Sabrina Maria Aguiar Costa¹, Ravena Silva do Nascimento², Maria Adelane Monteiro da
Silva³, Niele Duarte Ripardo⁴

¹⁻⁴Enfermagem, UVA, Sobral-CE, sabrinaaguiar210@gmail.com

A experiência de liderar uma Liga acadêmica na universidade proporciona uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático, além de desenvolver habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional. As ligas podem ser definidas como organizações estudantis, de caráter extracurricular, que promovem uma integração entre ensino, pesquisa e extensão, e surgem a partir da identificação de lacunas para aprofundamento e aperfeiçoamento profissionais em alguma área específica, onde organização, planejamento e ações são exercidas com protagonismo estudantil. Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar os desafios e aprendizados da atuação de estudantes como líderes de uma Liga de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto profissional. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de estudantes do curso de Enfermagem em liderar um projeto de extensão na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, no município de Sobral-CE, no período de setembro de 2022 a novembro de 2024. A liderança da Liga de Extensão envolve a coordenação de um grupo de alunos de diferentes semestres, unidos no propósito da criação da primeira liga de enfermagem em ginecologia e obstetrícia da UVA. Liderar um projeto de extensão envolve redigir o estatuto, organizar o processo seletivos para novos membros, sistematizar momentos de educação permanente para os membros além de formar vínculos com profissionais da área de interesse e os ambientes onde ocorrem as ações de extensão, sempre com o desafio de contribuir com o que for de necessidade dos serviços e dos próprios ligantes. Esta responsabilidade de estar a frente da coordenação discente da liga, oportunizou o aperfeiçoamento de habilidades e competências em gestão de equipe, comunicação e tomada de decisões, além da experiência prática no planejamento dos projetos, das atividades de extensão, pesquisa e ensino, e da organização do trabalho realizado. Assim como, proporciona uma oportunidade de *networking* com outras instituições e serviços, o que influi diretamente na formação acadêmica e profissional. Por outro lado, é também um grande desafio, visto que tem-se a necessidade de equilibrar as demandas da graduação e as demandas da extensão. Outro desafio recorrente, é a dificuldade de buscar manter o envolvimento e a participação efetiva dos ligantes nos projetos propostos. Estar a frente da liderança de uma Liga acadêmica enquanto discente, é uma experiência desafiadora, mas também muito enriquecedora. Proporciona uma formação complementar essencial para a carreira profissional, permitindo que o estudante possa adquirir competências e habilidades importantes que o destaquem no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Liderança; Estudantes de Enfermagem; Promoção da Saúde.